



**Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)**

**Segunda-feira**  
**(30/07)**

**Manchetes**

**Cenário MT:** ONG denuncia sessões de exorcismo e tortura contra presos LGBT em Mato Grosso e Minas Gerais

**G1:** Relatora da ONU pede apuração rigorosa da morte de menino de 14 anos morto em operação na Maré

**G1:** 11 policiais civis são presos em ação da Polícia Federal contra tráfico de drogas no Ceará

**Jornal Hoje:** Policiais militares são acusados de implantar central de escutas clandestinas em Cuiabá

**Dia Online:** A história dos dez adolescentes queimados vivos no sistema socioeducativo em Goiás

**Síntese das notícias**

**LGBTs são exorcizados e torturados em presídios de Mato Grosso e Minas Gerais:**

A ONG “Somos – Comunicação, Saúde e Sexualidade” coletou declarações do público LGBT em unidades prisionais em Mato Grosso e Minas Gerais. Depoimentos mostraram que uma forma de punição por qualquer infração praticada pelos membros da ala Arco-íris é a remoção imediata para Ala Evangélica, onde são submetidos a sessões de exorcismos na busca de reverter sua orientação sexual, além de serem obrigados a participar de cultos com temas homofóbicos. Em Minas Gerais, os detentos LGBT disseram que vários deles são colocados em um cubículo e a cada 40 minutos um agente prisional lança em seu interior jatos de gás de pimenta. Durante as visitas são gravadas entrevistas para a criação de uma campanha nacional voltada à sensibilização de servidores públicos sobre a importância de respeitar os direitos e combater a discriminação. Fonte: **Cenário MT**.

**ONU pede apuração rigorosa da morte de menor morto em operação policial na**

**Maré: G1** noticia que a especialista em Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), Agnès Callamard, pediu na manhã desta segunda-feira (30) uma investigação “imediata, completa, independente e imparcial” sobre a morte do estudante



Marcus Vinícius da Silva, de 14 anos. O adolescente foi morto no último dia 20 de junho, durante uma operação de forças de segurança, na Zona Norte do Rio. A especialista também expressou preocupação com a militarização das operações de policiamento no Brasil e pede que uma indenização seja paga aos familiares de Marcus Vinícius.

### **A história dos dez adolescentes queimados vivos no sistema socioeducativo de**

**Goiás:** Dois meses após dez adolescentes morrerem queimados no Centro de Internação Provisória (CIP) para menores em conflito com a lei, conhecido como “cadeião”, instalado dentro do 7º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás, em Goiânia, reportagem especial do **Portal Dia Online** revela que, muito além dos atos infracionais, existe uma história por trás de cada jovem morto sob a tutela do Estado.

**Operação Vereda cumpre mandados de prisão contra policiais civis:** A Polícia Federal prendeu 13 pessoas, sendo 11 policiais civis, durante a segunda fase da "Operação Vereda", que investiga a participação de policiais em um esquema de comércio ilícito de anabolizantes e tráfico de drogas. Outros quatro agentes públicos foram afastados das funções nesta fase da operação. Na primeira fase a PF cumpriu 62 mandados de prisão, afastamento e busca e apreensão. Na ocasião, dois delegados investigados foram afastados da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas (DCTD) e uma delegada foi transferida por decisão judicial. Fonte: **G1**.

**PMs são acusados de implantar central de escutas clandestinas em Cuiabá:** **Jornal Hoje** noticia que o cabo da polícia militar Gerson Correa Júnior prestou depoimento durante quase seis horas para a Justiça de Mato Grosso e confirmou o esquema de gravações clandestinas criado dentro do Comando da Polícia Militar de Mato Grosso entre 2014 e 2015. Pelo esquema ilegal, foram realizadas interceptações telefônicas de opositores políticos, advogados, servidores públicos, juízes, empresários e jornalistas para fins políticos. De acordo com o cabo, a ordem para a criação de um núcleo de escutas clandestinas partiu do coronel Zaqueu Barbosa e o serviço foi financiado pelo primo e coordenador de campanha do governador Pedro Taques (PSDB).